

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Do que as plantas se alimentam

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**Educador(es): **Claudna da Cruz Duarte, Veranice Alves da Silva, Leidimar Antonia da Silva, Eleuza Espindola Ferreira**Turma(s): **2º ano A. 2º ano C. 2º ano B.**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **70**Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**Modalidade: **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua portuguesa: leitura e interpretação. Estudo sobre as plantas no livro do alfabetiza _MT. Ciências: Reaproveitamentos; nutrientes e alimentação; Gincana do sicredi sobre reaproveitamentos de alimentos. História e geografia: Espaço e meio em que vive, História de vida e suas mudanças: Cuidados com o jardim da escola.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.

Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pátio da escola, sala de aula, jardim da escola, sítio do agricultor, viveiro municipal.

Pergunta exploratória: As plantas só precisam de água e terra para viver?

Descrição da expedição (registro de experiências): Desenvolvendo algumas atividades no livro do Alfabetiza-MT, e trabalhando a gincana do Sicredi, onde foi abordado o assunto sobre reaproveitamento de cascas das frutas e legumes, surgiu o questionamento dos alunos, se "as plantas só precisam de água e terra para viver?" Se não, então, "do que as plantas se alimentam?", "como são feitos os alimentos das

plantas?", "como as plantas se alimentam dos nutrientes?". Vimos a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre de onde vem os alimentos das plantas. Fizemos uma visita no pátio da escola, observando as plantas visivelmente nutridas e as que não tinham nutrientes. Convidamos uma professora bióloga para sanar as dúvidas dos alunos sobre como produzir nutrientes natural para alimentar as plantas da nossa escola. Visitamos o viveiro municipal onde o biólogo explanou sobre a germinação e cuidados e o processo dos cuidados de uma planta. Visitamos o pomar do agricultor Vivaldo, morador da nossa região, onde explanou sobre a necessidade dos nutrientes na plantação, e vimos a importância da nutrição das plantas de jardim e de pomar. Diante das indagações dos alunos, resolvemos produzir o adubo caseiro para melhor entendimento das crianças.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as plantas são seres vivos; Que alguns tipos de plantas servem de alimentos para nós.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Do que as plantas pre-

cisam para viver? Tem como aproveitar as cascas das frutas? O que é compostagem? Podemos plantar sementes? Qual vai crescer mais a que está com adubo ou sem? Do que as plantas se alimentam?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa: Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares. (Leitura e interpretação) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.). Relatar experiências pessoais, com observância da consequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.). Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. Matemática: Descrever os elementos ausentes em sequências repe-





titivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e identificar as mudanças de direção. Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, cm, grama e quilograma). História: Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância. Identificar impactos no meio ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. Geografia: Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes

lugares. Ciências: Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.). Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. Descrever características de plantas e animais presentes em Mato Grosso.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Solicitamos a contribuição das merendeiras da escola, dos pais dos alunos e dos professores, para juntar e separar as cascas de frutas e legumes consumidos por eles em casa e trazer para nossa compostagem, assim conseguimos uma boa quantidade de resíduos orgânicos para decomposição e produção do nosso adubo caseiro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Uma bióloga, o Sr. Vivaldo que visitamos seu pomar.

Apoiadores: Semec e Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Realizamos a compostagem das cascas das frutas e legumes consumidos em casa e na escola, coloca-

mos na compostagem no próprio ambiente escolar, onde pudemos ver a decomposição e a produção do adubo caseiro, fizemos a experiência de plantar sementes em copos, vasos e no canteiro da escola para ver a modificação de uma planta com adubo e uma planta sem adubo, pudemos observar a evolução de uma planta quando ela está sendo bem alimentada de seus nutrientes e a que necessita de nutrientes. Assim aprendemos a produzir o nosso próprio adubo e que as plantas assim como nós seres humanos necessita de nutrientes para uma boa qualidade de vida.

Como foi a atividade integradora? Visitas com os alunos em um sítio do agricultor senhor Vivaldo, explicando sobre como funciona o processo de cada planta. Visita dos alunos no viveiro municipal e explanação do biólogo senhor José, sobre a germinação e os cuidados que as plantas precisam. Palestra da bióloga Leiliane com explanação e prática da importância dos nutrientes para cada planta. Compostagem caseira. Experiência de plantação das sementes no adubo e sem adubo.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 21/08/2023.

Período final: 01/11/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo dos alunos ao participarem do processo de produção do adubo orgânico.